

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA-GERAL

RESOLUÇÃO Nº 18.722
(Expediente n.º 2015/07693-1)

Aprova o Plano Estratégico do Tribunal de Contas do Estado do Pará para o período de 2016-2021 e dá outras providências.

O Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Pará, no uso de suas atribuições regimentais,

Considerando o que estabelece a Resolução n.º 17.794/09, que instituiu o Sistema de Planejamento e Gestão no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Pará;

Considerando o que dispõe a Resolução n.º 18.718, de 08 de julho de 2015, que estabeleceu o período de 06 anos para o Plano Estratégico 2016-2021;

Considerando a necessidade de conferir continuidade administrativa ao Tribunal, independentemente da alternância dos seus gestores;

Considerando a necessidade de atualizar o Plano Estratégico 2012-2015 do Tribunal de Contas do Estado do Pará, de modo a compatibilizá-lo com as demandas e anseios da sociedade;

Considerando, ainda, a proposição da Presidência, constante da Ata n.º 5.324, desta data;

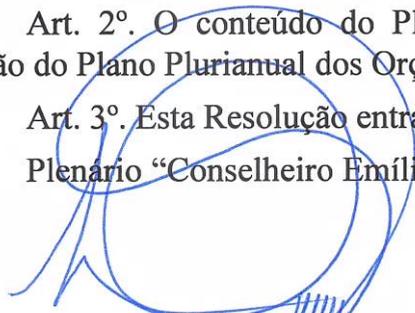
RESOLVE, unânime:

Art. 1º. Aprovar o Plano Estratégico do Tribunal de Contas do Estado do Pará, para o período de 2016-2021, na forma estabelecida no Anexo I desta Resolução.

Art. 2º. O conteúdo do Plano a que se refere esta Resolução orientará a elaboração do Plano Plurianual dos Orçamentos Anuais e dos Planos de Gestão Bienal.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2016.

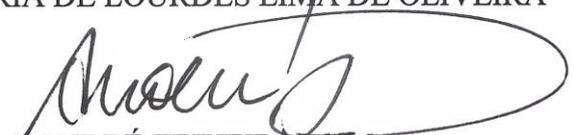
Plenário “Conselheiro Emílio Martins”, em Sessão Ordinária de 29 de julho de 2015.


LUIS DA CUNHA TEIXEIRA
Presidente


NELSON LUIZ TEIXEIRA CHAVES


MARIA DE LOURDES LIMA DE OLIVEIRA


CIPRIANO SABINO DE OLIVEIRA JÚNIOR


ANDRÉ TEIXEIRA DIAS


ODILON INÁCIO TEIXEIRA



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ



PLANO ESTRATÉGICO 2016 - 2021

Belém - Pará
Julho/2015



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ



PLANO ESTRATÉGICO 2016 - 2021

**Belém - Pará
Julho/2015**

PLENO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO PARÁ

PRESIDENTE

Conselheiro Luis da Cunha Teixeira

VICE-PRESIDENTE

Conselheira Maria de Lourdes Lima de Oliveira

CORREGEDOR

Conselheiro André Teixeira Dias

MEMBROS

Conselheiro Nelson Luiz Teixeira Chaves

*(Coordenador de Sistematização e Consolidação de Jurisprudência)
(Presidente do conselho consultivo da Escola de Contas Alberto Veloso)*

Conselheiro Cipriano Sabino de Oliveira Junior

(Coordenador de Tecnologia da Informação)

Conselheiro Odilon Inácio Teixeira

(Ouvidor)

CONSELHEIROS SUBSTITUTOS

Auditor Julival Silva Rocha

Auditores Milene Dias Cunha

COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

PRESIDENTE

Conselheiro Luis da Cunha Teixeira

VICE-PRESIDENTE

Conselheira Maria de Lourdes Lima de Oliveira

CORREGEDOR

Conselheiro André Teixeira Dias

CHEFE DE GABINETE

Tereza Cristina João

PROCURADOR

Luiz Roberto dos Reis Junior

SECRETÁRIO GERAL

José Arlindo Siqueira da Silva

SECRETÁRIO DE CONTROLE EXTERNO

Carlos Edilson de Melo Resque

SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Lilian Rose Bitar Tandaya Bendahan

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

José Eduardo Rodrigues Lobão

SECRETÁRIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Alice Cristina da Costa Loureiro

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Cláudio Moreira Vinagre

SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO

Max Ney de Parijós

SECRETÁRIO DE REPRESENTAÇÃO DA UNIDADE REGIONAL SANTARÉM

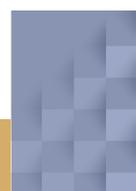
Arão de Jesus Rocha

SECRETÁRIO DE REPRESENTAÇÃO DA UNIDADE REGIONAL MARABÁ

Antonio Carlos de Ferreira Meireles Junior

DIRETORA GERAL DA ESCOLA DE CONTAS ALBERTO VELOSO

Maria de Jesus Amaral Damasceno



EQUIPE TÉCNICA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Lilian Rose Bitar Tandaya Bendahan

Isabella Tupinambá Emmi

Karla Lessa Bengtson

Karen Tamiles Barreto Monteiro Barbosa

Vera Maria de Guapindaia Braga

Lavínia de Paula Alves Brito (Estagiária)

GRUPO DE TRABALHO

Adriano Márcio Franca Lima
Alberto Vieira de Souza Junior
Alexandre Campelo Costa
Alice Cristina da Costa Loureiro
Amaro Pimentel Ferreira
Ana Paula Cruz Marciel
Anacláudia Carmona Rodrigues
Andrea Martins Cavalcante
Antonio Remigio de Araujo Filho
Bruno Bona Maneschy
Caio Bouth Chamié
Carlos Edilson Melo Resque
Claudia Adriana M. dos Santos
Cláudio Moreira Vinagre
Clewerson Castelo B. de Queiroz
Cleyce Souza
Clovis Luz da Silva
Cynthia Simões Melo
Cyntia Borges Alexandrino

Décio da Silva de Araújo
Dionísio Joao Hage Neto
Douglas Gabriel Domingues Jr.
Edevaldo Sebastiao R. Lopes
Eliana Ecila Gomes e Silva
Elyeda de Fátima dos S. Pessoa
Érico Lima Silva
Flávia Andrea F. Chaves
George Gilson O. dos Reis
Gilberto Jader Serique
Helcio Alexandre Matos Gomes
Hildenar Helser de A. Franco
Jessika Caroline Souza Costa
José Arlindo Siqueira da Silva
José Luiz Antonio Gonçalves
José Rodrigo Santana Pinho
Josué Maestri Junior
Karla Azevedo Cebolão
Lidia Neres Lindoso

Lucilene Moutinho Barbalho
Marco Antônio Nobre Pontes
Maria de Jesus A. Damasceno
Maria Lucia Vinagre Monteiro
Meriam de Fátima da C. Dias
Nathalia Vinagre Oliveira
Nilton Magno Coelho
Osvaldina Brasil de Carvalho
Priscila da Paz Nascimento
Rafael Laredo Mendonça
Raphael Borges Reis e Silva
Robenil Silva Costa
Samuel Cleyton Maciel Neves
Sandra M. Mariz de Sá Ferreira
Selma das Graças de F. Paixão
Sílvia Helena Pessoa Bandeira
Sônia Abreu da Silva Elias
Tiago Lopes da Cunha

APOIO TÉCNICO

Clóvis Luz e Carmen Serrano (Revisão de texto)

Clewerson Queiroz (Projeto gráfico e editoração)

APRESENTAÇÃO

As organizações públicas, em todo o mundo, estão enfrentando novos desafios e um dos mais prementes é com relação às respostas que a sociedade demanda. Atualmente o cidadão busca padrões de excelência que extrapola a visão formal do cumprimento da lei, e incorpora aspectos mais amplos que traduzem a expectativa de uma sociedade mais informada e exigente.

Dessa forma, as organizações públicas necessitam traçar rumos para que possam chegar ao patamar de desempenho exigido pela sociedade.

É neste contexto que construímos o Plano Estratégico deste Tribunal de Contas do Estado do Pará, para o período de 2016-2021.

O Plano foi coordenado pela Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica e desenvolvido com a participação dos servidores de todas as unidades da estrutura organizacional deste Tribunal os quais, após debates em grupo, por meio de oficinas de trabalho e isoladamente com cada secretaria, construíram de forma coletiva e colaborativa o Plano Estratégico, que norteará as ações do Tribunal de Contas nos próximos 06 anos.

Um Plano Estratégico apresenta o caminho a ser seguido pela organização ao longo do tempo. Trata-se de um processo contínuo e dinâmico, no qual são definidos e revisados os objetivos e ações, para a concretização da missão e visão de futuro da instituição.

Para evidenciar os desafios que devem ser suplantados para cumprir a missão e alcançar a visão de futuro, foi elaborado o Mapa Estratégico, que representa graficamente a estratégia definida pelo Tribunal, para obter os resultados pretendidos, estruturados na forma de objetivos estratégicos, com relação de causa e efeito entre si.

Esses objetivos estratégicos estão inseridos nas perspectivas de **Resultados** esperados, de **Processos Internos** a serem desenvolvidos, e de **Recursos**, que engloba pessoas, tecnologia da informação, orçamento e logística.

Importante destacar que o planejamento consolidado neste Plano Estratégico 2016-2021 pressupõe uma dinâmica permanente de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e revisão.

No entanto, para que isso aconteça é necessário o engajamento de todos na execução exitosa deste Plano, pois acreditamos que com o empenho e colaboração dos conselheiros, conselheiros substitutos e servidores, é possível alcançar os objetivos estratégicos nele apresentados, o que assegurará que estamos avançando cada vez mais para concretizar o que a sociedade exige e espera de nós, que fazemos o Tribunal de Contas do Estado do Pará.

Conselheiro Luis da Cunha Teixeira
Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
1. O PROCESSO DE FORMULAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2016-2021.....	17
2. DIAGNÓSTICO DE AMBIENTE: Ambientes Interno e Externo.....	19
3. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL.....	22
4. MAPA ESTRATÉGICO.....	24
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS.....	26

INTRODUÇÃO



O processo de planejamento estratégico foi incorporado ao Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA) a partir da aprovação do Plano Estratégico para o quadriênio 2008-2011, por meio da Resolução n. 17.560/2009.

Com a edição da Resolução n. 17.794/2009 o Tribunal estabeleceu as bases para consolidar a prática de planejamento de longo e médio prazo, quando instituiu o seu Sistema de Planejamento e Gestão (SPG).

Este arcabouço formado para o desenvolvimento do sistema de planejamento e gestão estratégica consiste em um conjunto de práticas gerenciais voltadas para a obtenção de resultados que contemplam as etapas de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e revisão das atividades deste Tribunal.

No ano de 2011, o TCE deu início ao processo de revisão e atualização do Plano Estratégico, lançando a segunda versão. O Plano Estratégico 2012-2015 foi aprovado pela Resolução n. 18.157/2011, e passou a contribuir para o avanço no processo de consolidação da cultura de planejamento na instituição.

No primeiro semestre de 2015, o TCE começou a elaborar o seu terceiro plano estratégico que define, em linhas gerais, o caminho a ser seguido pela instituição para um período de seis (06) anos, considerando a alteração introduzida pela Resolução n. 18.718/2015, que modificou o prazo de vigência do Plano Estratégico para atingir metas de longo prazo.

Importante destacar que o atual processo de elaboração do Plano Estratégico 2016-2021, a exemplo dos demais planos estratégicos do TCE, também aplica a metodologia do Balanced ScoreCard (BSC), como modelo de gestão estratégica das organizações públicas.



1. O PROCESSO DE FORMULAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2016-2021

METODOLOGIA APLICADA

A elaboração do Plano Estratégico 2016-2021, do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA), tem como base metodológica o Balanced Scorecard (BSC), modelo de gestão que auxilia a mensuração do progresso das organizações rumo às metas de longo prazo, a partir da tradução da estratégia em objetivos com indicadores de desempenho, metas e ações estratégicas.

A metodologia do BSC disponibiliza a ferramenta chamada Mapa Estratégico que é a representação gráfica da estratégia. O mapa do TCE-PA está estruturado em 03 (três) perspectivas: Resultados, Processos Internos e Recursos (pessoas, tecnologia da informação, orçamento e logística). Essas perspectivas representam um encadeamento lógico da estratégia de atuação do Tribunal. Cada uma engloba um conjunto de objetivos estratégicos que retratam os principais desafios a serem enfrentados pelo TCE-PA no alcance de sua visão de futuro e no cumprimento de sua missão.

O processo de trabalho foi conduzido entre os meses de abril e julho de 2015 e se caracterizou com 03(três) elementos: a realização de oficinas de trabalho durante todo o processo de consolidação do Plano; a pesquisa estruturada, tendo como público-alvo os Conselheiros e Conselheiros Substitutos e a aplicação de questionário direcionado aos jurisdicionados e sociedade, realizada nos dias 24, 25 e 26 de junho de



2015, em evento do Tribunal. O objetivo principal das entrevistas foi coletar informações para subsidiar a construção do Mapa Estratégico relativo ao Planejamento Estratégico para os próximos 06 (seis) anos.

Foram realizadas dezesseis (16) oficinas de trabalho com a participação de dirigentes e servidores, em média cinquenta (50) pessoas, além do trabalho executado com grupo representativo das unidades técnicas do TCE-PA.

O objetivo a alcançar nas oficinas consistiu em examinar os ambientes interno e externo, analisar e legitimar a missão, visão de futuro e valores do Tribunal para o período de 2016-2021, bem como definir objetivos estratégicos, indicadores e metas dentre as alternativas apresentadas, aprovando-as, alterando-as ou propondo novas. Ao mesmo tempo foram analisados os glossários dos objetivos estratégicos que receberam, quando coube, os devidos ajustes. As ações estratégicas foram definidas junto ao grupo representativo das unidades técnicas do Tribunal e serão

implementadas a longo e médio prazo, por meio do seu desdobramento nos Planos Plurianuais e nos Planos de Gestão, no âmbito das unidades do Tribunal.

Importante ressaltar que para o processo de consolidação das informações foram consideradas as demandas do Marco de Medição de Desempenho (MMD) que é o principal instrumento de avaliação do projeto Qualidade e Agilidade dos Tribunais de Contas. Este projeto foi concebido pela Associação dos



Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), que estabeleceu itens e critérios a serem avaliados por meio do mencionado projeto. A metodologia adotada durante todo o processo levou em consideração o trabalho realizado em equipe, tendo como resultado a construção do conhecimento pelos diversos atores no processo. Com isso, tem-se um trabalho de construção coletiva, o que valida e torna os resultados do processo mais legítimos e próximos às necessidades do Tribunal.

Para efeito de gestão, o trabalho para a elaboração do Plano Estratégico 2016-2021 seguiu as macroetapas abaixo:



1. Realização de oficinas de nivelamento e de trabalho;
2. Diagnóstico estratégico (Ambiente interno e externo);
3. Análise da identidade organizacional;
4. Definição dos objetivos estratégicos;
5. Construção do mapa estratégico;
6. Consolidação do plano estratégico;
7. Definição dos indicadores e metas;
8. Definição das ações estratégicas.

2. DIAGNÓSTICO DE AMBIENTE: Ambientes Interno e Externo

Para realizar o diagnóstico de ambiente foi utilizada a matriz SWOT, uma ferramenta empregada na definição de cenários relativos ao ambiente interno, consideradas as Forças e Fraquezas e ao ambiente externo, consideradas as Oportunidades e Ameaças.

Este diagnóstico possibilita à instituição conhecer melhor a sua realidade. Consiste na identificação de fatores que favorecem ou prejudicam o desempenho do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA), pois permite a valoração das vertentes da matriz SWOT, com vistas a tratá-las de forma a trazer vantagens para a instituição.

A **análise do ambiente interno** propiciou ao Tribunal a identificação das forças e fraquezas que podem contribuir ou impedir o sucesso da estratégia, dando ao Tribunal condições de aprimorar, os principais processos de trabalho, sua estrutura e recursos para alcançar seus objetivos.

Forças

Estrutura Organizacional adequada
Ambiente de Trabalho Adequado
Plano de Cargos, Carreira e Remuneração
Política de Benefícios Assistenciais aos Servidores
Realização de concursos públicos
Gestão Compartilhada e Colaborativa
Política de Comunicação com a Sociedade
Atualização dos instrumentos legais e normativos
Ambiente interno favorável à inovação e aperfeiçoamento
Ações orientadoras aos jurisdicionados e à sociedade
Estabelecimento de parcerias para cumprir a missão institucional

Fraquezas

Atuação intempestiva

Ausência de padronização, medição e avaliação dos processos de trabalho

Políticas insuficientes de valorização das carreiras

Ausência de processo eletrônico

Insuficiência de quadro funcional próprio

Ausência do plano de capacitação de formação continuada dos servidores

Informações estratégicas insuficientes que subsidiem as atividades de controle externo

Ausência de mecanismos de Governança de TI (comitê diretivo de TI, políticas e diretrizes)

Baixa integração entre os setores

Ausência de previsão legal das atribuições dos cargos comissionados

Inexistência de sistema de custos

Monitoramento e avaliação insuficiente do Plano estratégico

Banco de jurisprudências interno deficiente e inconsistente



Na **análise do ambiente externo** foram analisadas variáveis que poderiam representar oportunidades e ameaças à atuação do Tribunal. De fato, o Tribunal, troca recurso com o ambiente externo onde são encontrados muitos elementos que embora atuando fora da organização, são relevantes para a atuação da mesma.

Oportunidades

Fortalecimento do Controle Social
Cultura de valorização do Controle Interno exercido pelos Jurisdicionados
Atuação da ATRICON para o aprimoramento dos TC's
Possibilidade de criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas
Atualização da legislação fomentando os sistemas de controle
Inovações tecnológicas para o uso, compartilhamento e disseminação da informação
Ambiente favorável para intercâmbios
Cursos de aperfeiçoamento disponíveis em instituições de ensino
Certificação ISO 9001
Existência do Sindicontas

Ameaças

Ineficiência dos controles internos da administração pública estadual
Redução do aporte de recursos financeiros em função da baixa arrecadação
Carreiras públicas semelhantes mais atrativas em outros órgãos
Morosidade na execução judicial das decisões do TCE
Imagem dos Tribunais de Contas como órgãos de baixa efetividade
Incipiente conhecimento da sociedade sobre a atuação do TCE-PA
Cultura do desperdício e da corrupção associada à impunidade
Dificuldade de acesso às regiões do Estado
Ataque de hackers

3. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

A **missão** é uma declaração sobre a **razão de ser** do Tribunal de Contas do Estado do Pará, e serve de critério para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos. A missão atribui um sentido a tudo o que as pessoas fazem no dia-a-dia.

A **visão** descreve o quadro futuro que o Tribunal quer atingir dentro de um período mais longo de tempo; é a definição de **aonde se pretende chegar**.

Os **valores** representam as **convicções, as crenças básicas** que norteiam o cotidiano do Tribunal de Contas. Na construção, foram identificados os valores que sinalizam o que se persegue em termos de padrão de comportamento de todos que trabalham no Tribunal na busca da excelência.

MISSÃO

Exercer o controle externo da gestão dos recursos públicos estaduais em benefício da sociedade.

VISÃO

Ser instituição referência no controle externo e no aperfeiçoamento da administração pública, atuando de forma tempestiva, orientadora e efetiva.

Valores

1

INTEGRAÇÃO



Primar pela gestão sistêmica bem comprometida e aplicada por todo o corpo da organização.

2

EFETIVIDADE



Voltar-se para a produção de resultados que assegurem a missão e a excelência da organização.

3

TRANSPARÊNCIA



Primar pela divulgação clara e acessível dos seus atos e os decorrentes de sua missão.

4

INDEPENDÊNCIA



Atuar com liberdade, imparcialidade e autonomia.

5

INOVAÇÃO



Buscar, propor e incorporar novos conhecimentos.

6

ÉTICA



Atuar com honestidade, respeito, moralidade, coerência e integridade.

7

JUSTIÇA



Pautar-se com integridade, equidade e impessoalidade visando o interesse público.

8

SUSTENTABILIDADE



Adotar boas práticas sob os aspectos ambientais, sociais, culturais e econômicos.

4. MAPA ESTRATÉGICO



O mapa estratégico é uma representação visual da história da estratégia, que evidencia os desafios que a instituição terá que superar para concretizar sua missão e visão. O mapa é estruturado por meio de objetivos estratégicos que direcionam o desempenho institucional.

O mapa do TCE-PA encontra-se estruturado em três perspectivas: Resultados, Processos Internos e Recursos (pessoas, tecnologia da informação, orçamento e logística). Cada perspectiva tem um conjunto de objetivos estratégicos que retratam os desafios a serem alcançados pelo Tribunal no período de seis anos.

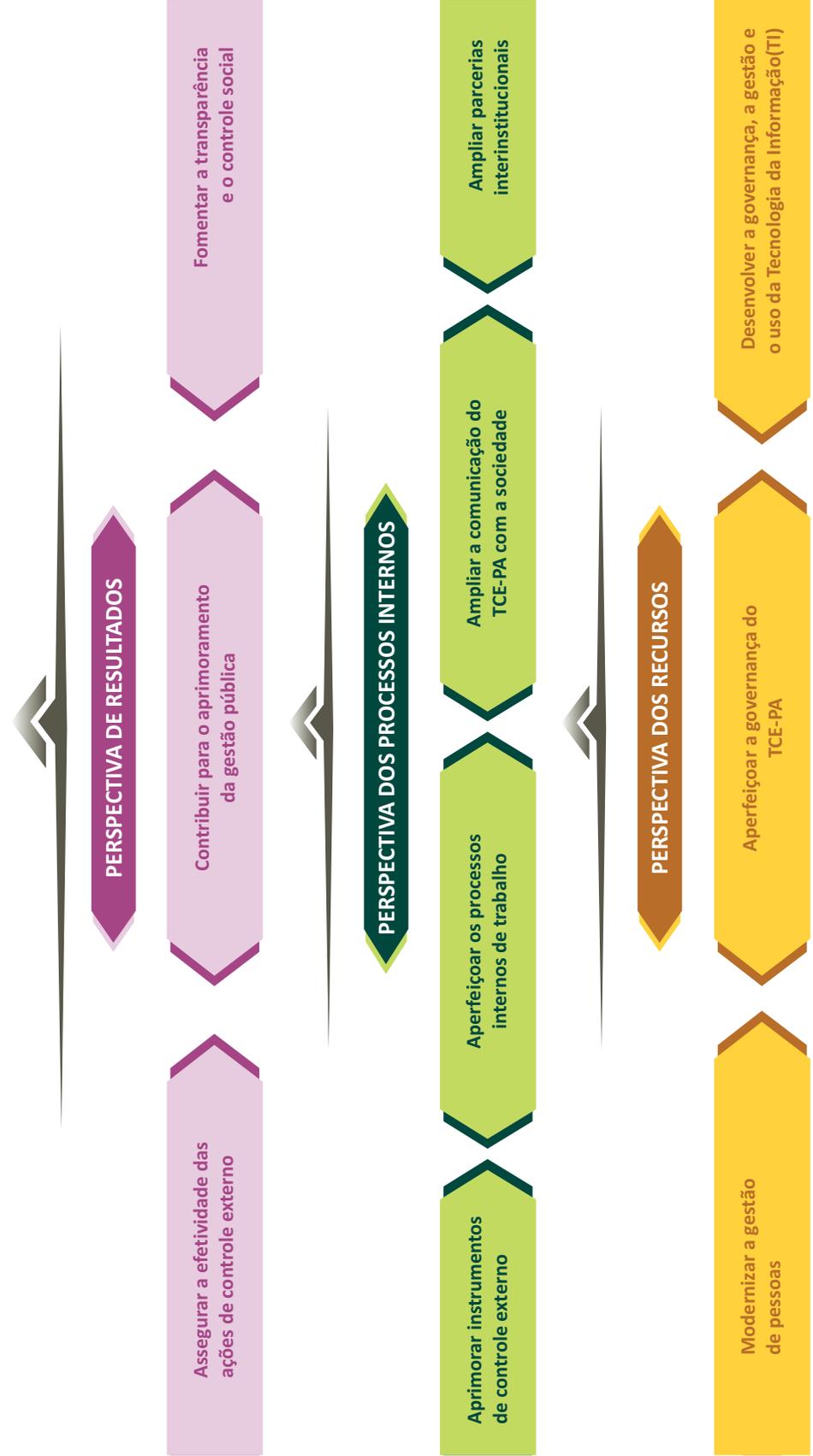


MISSÃO: Exercer o controle externo da gestão dos recursos públicos estaduais em benefício da sociedade.

VISÃO: Ser instituição referência no controle externo e no aperfeiçoamento da administração pública, atuando de forma tempestiva, orientadora e efetiva.

VALORES:

- Ética
- Efetividade
- Integração
- Independência
- Inovação
- Justiça
- Sustentabilidade
- Transparência



5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS

Os objetivos estratégicos foram construídos de acordo com três perspectivas: Resultados, Processos Internos e Recursos.

Sob a **Perspectiva de Resultados** foram agrupados 03 (três) objetivos estratégicos: Assegurar a efetividade das ações de controle externo; Contribuir para o aprimoramento da gestão estratégica e Fomentar a transparência e o controle social.

Na **Perspectiva dos Processos Internos**, aparecem 04 (quatro) objetivos estratégicos: Aperfeiçoar os processos internos de trabalho; Aprimorar instrumentos de controle externo; Ampliar parcerias interinstitucionais; Ampliar a comunicação do TCE PA com a sociedade, consolidados em oito (08) ações estratégicas.

Por fim, na **Perspectiva dos Recursos**, apontam 03 (três) objetivos estratégicos: Modernizar a gestão de pessoas; Aperfeiçoar a governança do TCE PA; Desenvolver a governança, a gestão e o uso da tecnologia da informação (TI), que estão distribuídos em três (03) ações estratégicas.

Para alcançar os objetivos foram identificadas 28 (vinte oito) ações estratégicas, produzidas na formulação do presente planejamento, que norteará o Tribunal na implementação do Plano Estratégico 2016-2021 por meio de seu desdobramento nos Planos Plurianuais e nos Planos de Gestão.

Para mensurar a realização dos objetivos foram definidos vinte e nove indicadores de desempenho, que serão utilizados, com vistas a analisar se os objetivos foram alcançados.

PERSPECTIVA DE RESULTADO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Assegurar a efetividade das ações de controle externo

Glossário: Intensificar ações de controle externo para coibir o desperdício e a utilização irregular de recursos públicos; atuar nas fiscalizações de forma concomitante e tempestiva.

INDICADORES E METAS:

Identificação		Fórmula de Cálculo
Indicadores	Meta	
Índice de atuação concomitante em contas de gestão	Fiscalizar concomitante 20% das contas de gestão do exercício, até 2021	(Número de contas de gestão fiscalizadas concomitante / Número total de contas de gestão do exercício) x 100.
Índice de celeridade na instrução processual	Concluir, no exercício, a instrução processual de 55% dos processos autuados no exercício anterior, até 2021	(Somatório dos processos instruídos no exercício / somatório de processos autuados no exercício anterior) x 100.
Passivo processual	Reduzir 100% do passivo processual da Secretaria de controle externo apurado em dez./2014, até 2021	(Somatório de processos instruídos / total do passivo processual apurado em dez./14) x 100

AÇÃO ESTRATÉGICA:

Adotar critérios para atuação célere nas ações de controle externo
Definir metodologia para redução do passivo processual
Viabilizar procedimentos para julgamentos à distância

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Contribuir para o aprimoramento da gestão pública.

Glossário: Contribuir para melhoria da gestão e do desempenho da Administração Pública observando o cumprimento das deliberações do TCE-PA; Ampliar as ações educativas e orientadoras para os jurisdicionados; Disseminar as melhores práticas observadas na gestão pública.

INDICADORES E METAS:

Identificação		Fórmula de Cálculo
Indicadores	Meta	
Índice de cumprimento das recomendações e determinações do parecer prévio das contas de governo	Alcançar 90% do cumprimento das recomendações, até 2021	(Número de recomendações e determinações cumpridas / Total de recomendações e determinações) x 100.
Índice de cumprimento das recomendações e determinações do plano de ação das auditorias operacionais	Alcançar 90% do cumprimento das recomendações, até 2021	(Número de recomendações e determinações cumpridas / Total de recomendações e determinações) x 100.
Jurisdicionados capacitados	Aumentar em 90% o número de jurisdicionados capacitados	(Número de jurisdicionados capacitados no ano atual em relação ao ano anterior)x100

AÇÃO ESTRATÉGICA:

Promover ações de capacitação para os jurisdicionados
Padronizar procedimentos para monitoramento das recomendações e determinações do TCE-PA

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fomentar a transparência e o controle social.

Glossário: Contribuir para que o cidadão possa fiscalizar a correta aplicação dos recursos públicos.

INDICADORES E METAS:

Identificação		Fórmula de Cálculo
Indicadores	Meta	
Ações em eventos de estímulo ao controle social e à transparência.	Participar em 30 eventos de estímulo ao controle social e à transparência, até 2021.	Somatório das ações da Ouvidoria junto a eventos de estímulo ao controle social e à transparência.
Índice de satisfação dos usuários com a atuação da Ouvidoria	Alcançar 90% de satisfação dos usuários com a atuação da ouvidoria, até 2021	(Somatório das respostas com grau de satisfação positiva com relação à atuação da ouvidoria) / (Somatório das respostas recebidas sobre a atuação da ouvidoria) x 100
Índice de ações de promoção ao controle social	Alcançar 100% das ações de promoção ao controle social, até 2021	(Número de ações realizadas/ Número de ações previstas) x 100

AÇÃO ESTRATÉGICA:

Ampliar a divulgação dos resultados da gestão e das ações de controle
Intensificar ações do projeto TCE- Cidadão
Programa “Ouvir para Melhor Servir”

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aperfeiçoar os processos internos de trabalho

Glossário: Revisar os processos internos e padronizar procedimentos de trabalho, mediante a elaboração de manuais; estabelecer novos métodos que possibilitem a celeridade na instrução processual para a melhoria do desempenho das atividades do controle externo e das ações administrativas.

INDICADORES E METAS:

Identificação		Fórmula de Cálculo
Indicadores	Meta	
% de processos internos de trabalho aperfeiçoado	Aperfeiçoar 100 % dos processos internos de trabalho prioritários, até 2021	Número de processos internos de trabalho aperfeiçoado / Número total de processos internos de trabalho previsto) x 100.

AÇÃO ESTRATÉGICA:

Padronizar métodos e procedimentos de trabalho
--

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aprimorar instrumentos de controle externo

Glossário: Implementação de mecanismos (normas e práticas de controle; sistemas de fiscalização e banco de informações estratégicas para subsidiar as atividades de controle externo); implantação do banco de jurisprudência atualizado e consolidado; implantação de controle de qualidade nas auditorias.

INDICADORES E METAS:

Identificação		Fórmula de Cálculo
Indicadores	Meta	
Número de sistemas de fiscalização implantados.	Implantar 05 sistemas de fiscalização, até 2019.	Somatório dos sistemas de fiscalização implantados
Índice de Auditorias em contas de gestão submetidas ao controle de qualidade.	Avaliar a qualidade de 25% das auditorias em contas de gestão concluídas no exercício anterior, até 2021.	$(n^{\circ} \text{ de auditorias avaliadas} / n^{\circ} \text{ de auditorias realizadas}) \times 100$
Índice de jurisprudência consolidado.	Consolidar 100% da jurisprudência, até 2019.	$(\text{Somatório das decisões consolidadas} / \text{Somatório dos processos julgados}) \times 100$

AÇÃO ESTRATÉGICA:

Implementar sistemas de fiscalização
Implantar procedimentos de controle de qualidade nas auditorias
Implantar banco de jurisprudência
Aperfeiçoar normas e práticas de controle

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar parcerias interinstitucionais

Glossário: Realizar novas parcerias e consolidar as existentes, com celebração de acordos de cooperação que resultem em ações integradas e contribuam para o cumprimento da estratégia do Tribunal.

INDICADORES E METAS:

Identificação		Fórmula de Cálculo
Indicadores	Meta	
Parcerias interinstitucionais estratégicas	Aumentar 12% o número de parcerias realizadas, até 2021	$(\text{Número de parcerias realizadas no ano atual} / \text{número de parcerias do ano anterior}) \times 100$

AÇÃO ESTRATÉGICA:

Realizar parcerias interinstitucionais
--

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar a comunicação do TCE-PA com a sociedade

Glossário: Aperfeiçoar a comunicação institucional externa intensificando a divulgação de informações da gestão pública e das ações de controle, além de ampliar os canais de comunicação externa. Disponibilizar aos jurisdicionados e à sociedade as decisões do TCE-PA, por meio de informativos periódicos, boletins e publicações.

INDICADORES E METAS:

Identificação		Fórmula de Cálculo
Indicadores	Meta	
Pautas institucionais veiculadas	Aumentar 12% as pautas institucionais veiculadas, até 2021	(Número de pautas institucionais no ano atual / número de pautas institucionais veiculadas do ano anterior) x100
Quantidade de canais de veiculação utilizados	Aumentar em 75% o acesso aos canais de veiculação, até 2021	(Número de canais de veiculação utilizado / Número de canais de veiculação existentes) x 100
Informativo de Jurisprudência	Publicar 100 % das decisões selecionadas, até 2021	(Somatório das decisões selecionadas/Somatório das decisões publicadas) x 100

AÇÃO ESTRATÉGICA:

Promover ações de comunicação externa
Implantar revista eletrônica de jurisprudência

PERSPECTIVA DE RECURSOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Modernizar a Gestão de Pessoas

Glossário: Desenvolver políticas, métodos e processos adotados na gestão por competência objetivando a motivação e comprometimento funcional; Implementar política remuneratória dos servidores atrelada à produtividade (avaliação de desempenho); Atrair por meio de concurso público, valorizar e reter competências. Implantar programa de formação de servidores para ingresso nas carreiras; desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas dos servidores e conselheiros; Humanização nas relações de trabalho e integração setorial; Distribuir adequadamente as competências.

INDICADORES E METAS:

Identificação		Fórmula de Cálculo
Indicadores	Meta	
Índice de capacitação dos Membros	Capacitar 100% dos Membros, até 2021	$(N^{\circ} \text{ de Membros capacitados}) / (N^{\circ} \text{ total de Membros}) \times 100$
Índice de capacitação dos servidores	Capacitar 90% dos servidores, até 2021	$(N^{\circ} \text{ de servidores capacitados}) / (N^{\circ} \text{ total de servidores}) \times 100$
Índice de mapeamento das competências.	Mapear 100% das competências, até 2017	Total de servidores com competências mapeadas/total de servidores.
Índice de alinhamento estratégico da gestão de pessoas	Implementar 100% das políticas de gestão de pessoas, até 2019	$(\text{Número de políticas de gestão de pessoas implementadas} / \text{Total de políticas de gestão de pessoas previstas}) \times 100$
Índice de retenção de servidores efetivos	Manter taxa de 90% de servidores empossados que permanecem com vínculo até a aquisição da estabilidade	$(\text{Número de servidores efetivos exonerosados a pedido} / \text{total de servidores efetivos empossados} - \text{número de servidores substituídos}) \times 100$

AÇÃO ESTRATÉGICA:

Implementar a gestão do desempenho
Implementar a gestão por competência
Fortalecer o programa saúde e qualidade de vida do servidor
Implementar ações de capacitação para membros do Tribunal
Implementar ações de capacitação para servidores do Tribunal
Viabilizar a implantação do Teletrabalho no TCE-PA

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aperfeiçoar a governança do TCE-PA

Glossário: Fortalecer a autonomia administrativa e financeira do Tribunal; aprimorar o planejamento e a comunicação interna institucional; implementar ações de reestruturação organofuncional no âmbito do TCE-PA, a fim de alcançar melhores práticas gerenciais e administrativas, com foco na responsabilidade socioambiental; aperfeiçoamento da gestão de custos; modernização da infraestrutura do Tribunal com vistas à eficiência operacional.

INDICADORES E METAS:

Identificação		Fórmula de Cálculo
Indicadores	Meta	
Índice de inserção dos processos de gestão no sistema de custo	Inserir 100% dos processos de gestão no sistema de custo, até 2021	$(N^{\circ} \text{ dos processos de gestão inseridos} / N^{\circ} \text{ de processos de gestão identificados}) \times 100$
Índice de execução do plano estratégico	Implementar 90% das ações programadas no Plano estratégico, até 2021.	$(\text{Número de ações estratégicas que atingiram a meta} / \text{total de ações estratégicas programadas no ano de referência}) \times 100$
Índice de investimento para modernização de infraestrutura do TCE-PA	Aumentar 20% o índice de investimento destinado à modernização, até 2021	$(\text{valor do orçamento destinado à modernização} / \text{valor total do orçamento}) \times 100$

AÇÃO ESTRATÉGICA:

Implantar sistema de gestão de custos
Aprimorar o processo de planejamento
Modernizar a Infraestrutura do Tribunal

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver a governança, a gestão e o uso da Tecnologia da Informação (TI).

Glossário: Implantar mecanismos de governança de TI (constituir Comitê diretivo; estabelecer princípios, diretrizes, papéis e responsabilidades) para assegurar que as decisões relativas à TI mantenham-se alinhadas às necessidades institucionais; definir e aperfeiçoar os processos de gestão de TI, visando a eficiência operacional da área e, por conseguinte, a satisfação dos usuários; aprimorar o uso dos recursos e serviços de TI, provendo soluções tecnológicas que apoiem os processos de negócio.

INDICADORES E METAS:

Identificação		Fórmula de Cálculo
Indicadores	Meta	
Índice de cumprimento das ações de TI	Alcançar 90% das ações demandadas mais ações de iniciativa da TI, até 2021	Somatório de ações demandadas + ações de iniciativa da TI concluídas / Somatório de ações demandadas + ações de iniciativa da TI previstas x 100
Índice de satisfação dos servidores do TCE-PA com os serviços de TI	Atingir 90% de satisfação dos servidores do TCE-PA com serviços de TI, até 2021	(Número de usuários satisfeitos com os serviços de TI / Número de usuários pesquisados) x 100
Índice de aderência às melhores práticas de governança de TI	Obter o índice de governança no estágio aprimorado, até 2021	Template IGovTI2014
Índice de modernização do parque tecnológico	Modernizar 75% do parque tecnológico, até 2021	(Somatório ativos modernizados / Somatório total de ativos) x 100

AÇÃO ESTRATÉGICA:

Aprimorar o uso da Tecnologia da Informação (TI)
Aperfeiçoar a governança e a gestão da Tecnologia da Informação (TI)
Implantar integralmente o processo eletrônico no TCE-PA



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Travessa Quintino Bocaiúva, 1585

Cep: 66035-903 Fone: (91) 3210-00640 / 0615 / 0616

planejamento@tce.pa.gov.br

www.tce.pa.gov.br

Belém - Pará - Brasil